Iniciação Científica 2025.1
05 × Q4 de Dezembry de 2025
oln ole des 60 de alto aanP 3á ga 8m ola 25h
aia ôhe abas 8m de 7ólh
Anhanguera
Slõe Dast I Jecichs Alvõm mbr

A atuação da fisioterapia na encefalopatia não evolutiva infantil

Autor(res)

Cláudia Mara Miranda Russi
Natasha Dos Santos Ferreira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

1. INTRODUÇÃO
A Encefalopatia Não Evolutiva Infantil (ENEI), também conhecida como paralisia cerebral, é uma condição neurológica crônica que afeta o desenvolvimento motor da criança. Geralmente ocorre devido a uma lesão cerebral antes, durante ou logo após o nascimento. Crianças com ENEI podem apresentar comprometimentos motores, sensoriais, cognitivos e de comunicação, o que afeta sua autonomia e qualidade de vida. A fisioterapia é uma das principais abordagens utilizadas na reabilitação dessas crianças, com técnicas voltadas à melhora da mobilidade, controle postural e funcionalidade. Este estudo busca analisar as principais abordagens fisioterapêuticas utilizadas no tratamento da ENEI e seus impactos na reabilitação motora.
2. MATERIAIS E MÉTODOS
Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em publicações entre 2015 e 2025, consultadas nas bases Google Acadêmico e PubMed. Foram incluídos estudos em português e inglês com texto completo, excluindo revisões sistemáticas e resumos sem acesso integral. A análise seguiu um modelo comparativo entre diferentes abordagens fisioterapêuticas.
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO
As abordagens fisioterapêuticas são diversas e devem ser adaptadas ao quadro de cada paciente.
4. CONCLUSÃO
A fisioterapia é fundamental na reabilitação de crianças com ENEI, devendo ser baseada em evidências e adaptada às necessidades de cada paciente. A integração de múltiplas técnicas é mais eficaz do que abordagens isoladas, sendo essencial o trabalho interdisciplinar e o início precoce da intervenção.